



Era uma vez, muito antes das luzes brilhantes e das árvores enfeitadas. Era o tempo de esperar o Natal, o advento, exatamente o que estamos vivendo hoje. As pessoas aprendiam a esperar com o coração atento, fazendo o bem, sem falar nada para não serem percebidas.

Nessa época vivia um homem bom chamado Nicolau. Ele era bispo de uma cidade chamada Mira. Nicolau amava muito Jesus e gostava, mais do que tudo, de cuidar das pessoas que precisavam de ajuda, principalmente das crianças.

Todas as manhãs, Nicolau rezava e dizia assim: “Jesus, ensina-me a amar como Tu amas”. E, então, ele saía pelas ruas observando. Ele percebia quem estava triste, quem estava com frio, quem precisava de pão ou de esperança. Todas as necessidades das pessoas que estavam próximas, ele conseguia perceber, pois era muito virtuoso.

Quando o Natal se aproximava, Nicolau ficava ainda mais atento. Ele pensava: “Se Jesus vai nascer como um bebê pobre, eu também quero ajudar os pequenos e os pobres”.



Mas Nicolau tinha um jeito especial de ajudar: ele não gostava de aplausos nem de agradecimentos. Por isso, à noite, quando tudo estava quietinho, ele caminhava devagarzinho pelas ruas. Quase que escondido, levava consigo pequenos saquinhos com moedas, comida ou brinquedos simples.

Com cuidado, Nicolau deixava os presentes perto das portas das casas ou pelas janelas abertas. Depois ia embora em silêncio, sorrindo, porque sabia que alguém acordaria feliz. E as crianças começaram a perceber que, perto do Natal, coisas boas aconteciam. Não sabiam quem ajudava, mas sentiam que eram amadas. E Nicolau, escondido, agradecia a Deus por poder ensinar o amor sem dizer uma palavra.

Certo dia, Nicolau explicou às crianças da cidade: “O maior presente do Natal não é algo que se compra. O maior presente é aprender a amar como Jesus”.



E assim, ano após ano, as pessoas aprenderam que São Nicolau ajudava todos a se preparar para o Natal. Ele ensinava que esperar Jesus é cuidar uns dos outros, dividir, ajudar e amar. De modo que, até hoje, quando o Natal se aproxima, lembramos de São Nicolau. Não somente por causa dos presentes, mas porque ele nos ensinou que o Natal começa no coração, quando fazemos o bem em silêncio.

E é assim que São Nicolau caminha até hoje, apontando para o Menino Jesus e dizendo, bem baixinho: “Preparem o coração, o Amor vai nascer.” São Nicolau, rogai por nós!